



Como promover a aproximação dos serviços públicos à população de interesse?

Caso 16
Se Liga!

O que é?

O Se Liga! é a estratégia da Coordenadoria de IST/Aids que aposta na aproximação com os grupos mais vulneráveis ao HIV na realização de ações de prevenção e testagem em seus locais de sociabilidade e lazer.

Que problemas busca resolver?

- ▶ Temática do HIV/Aids possui um forte estigma na sociedade, o que cria uma barreira simbólica em torno das práticas de prevenção.
- ▶ Necessidade de maior customização das ações de prevenção e testagem extramuros para alcançar os grupos mais vulneráveis ao HIV.

Responsáveis pelo caso



CIDADE DE SÃO PAULO
SAÚDE



O que podemos copiar e colar deste projeto?

Realização de:



(011)lab



Por que é inovador?



Equidade de serviços: busca ativa dos grupos prioritários em seus espaços para reduzir barreiras de acesso a testagem.



Construção colaborativa: construção coletiva das estratégias de atuação da política com movimentos sociais e coletivos culturais.



Educação entre pares: atuação em pares para minimizar as barreiras simbólicas e de linguagem de acesso aos serviços de prevenção.

Pontos centrais



Mapeamento dos territórios: identificação dos fluxos de ocupação dos espaços de socialização na cidade por pessoas da ponta permitindo um diagnóstico da cobertura da política.



Articulação com a sociedade civil: identificação e associação a interlocutores(as) estratégicos vinculados a coletivos culturais que colaboram com a realização de ações de prevenção junto à sociedade civil.



Combate o estigma do HIV: leva testagem e estratégias de prevenção para o cotidiano dos grupos mais vulneráveis em espaços de sociabilidade reduzindo estigma da temática do HIV/Aids.

Como construir ferramentas de monitoramento eficazes?



Diagnóstico dos desafios de alcance às populações prioritárias.

Aproximação dos grupos vulneráveis a partir da escuta e observação.

Articulação com grupos vulneráveis, a partir da interlocução e envolvimento de atores chave nas políticas de prevenção.

Construção colaborativa baseada na escuta e customização das ações de prevenção.

Desafios e riscos

- ▶ Vulnerabilidade a fatores externos.
- ▶ Acompanhamento na Rede especializada de saúde.
- ▶ Mapeamento dos territórios.
- ▶ Logística e recursos.

Fatores de sucesso

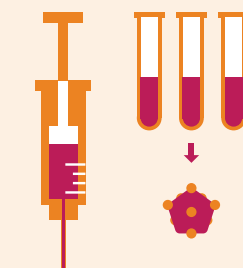
- ▶ Experiência prévia.
- ▶ Linguagem inclusiva.
- ▶ Aprender com o território.
- ▶ Promoção cultural.
- ▶ Testagem centralizada.

Resultados



Criação de demanda espontânea de coletivos sociais para realização de testagem em eventos culturais.

25 ações de testagem extramuros realizadas em espaços de sociabilidade dos grupos vulneráveis ao HIV entre 2018 e 2020.



4.058 testes realizados

Identificação de mais de 50 novos agentes de prevenção e 8 articuladores entre 2018 e 2020.